Voltar ao Sumário

PRÊMIO PIO CORRÊA DE INOVAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

A biodiversidade brasileira em destaque

Em sua primeira edição, o Prêmio foi criado com o objetivo de reconhecer publicamente e estimular profissionais que atuam no Brasil nas diversas áreas das Ciências Farmacêuticas relacionadas à biodiversidade brasileira e, consequentemente, destacar os trabalhos com impacto na sociedade.

Em 2 de dezembro, a Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil/Academia Nacional de Farmácia realizou, com grande sucesso, a primeira edição do prêmio Pio Corrêa de Inovação em Ciências Farmacêuticas da Biodiversidade Brasileira, criado com o objetivo de reconhecer publicamente e estimular profissionais que atuam no Brasil nas diversas áreas das Ciências Farmacêuticas relacionadas à biodiversidade brasileira e, consequentemente, destacar os trabalhos com impacto na sociedade.

O evento histórico, que se torna um grande marco na área das Ciências Farmacêuticas, aconteceu no formato virtual e contemplou projetos e profissionais em duas categorias: Revelação e Master.

Na categoria Master puderam se inscrever profissionais individuais ou equipes, vinculados a empresas, instituições de ensino ou pesquisa, associações, organizações governamentais ou não governamentais no Brasil, que se dedicam a projetos inovadores nas diferentes áreas do conhecimento das Ciências Farmacêuticas relacionadas à biodiversidade brasileira – insumos, medicamentos, vacinas, produtos de higiene, limpeza, cosméticos e suplementos alimentares, cujas pesquisa e desenvolvimento tenham sido realizados no País, sendo permitidas também parcerias internacionais.

Já a Categoria Revelação tem, basicamente, os mesmos critérios, porém, foi reservada a concorrentes com limite de idade de 30 anos, completados até 31 de dezembro de 2021. Com a criação das duas classificações, a premiação abriu oportunidade para a participação de todos os atores que atuam nessa cadeia. A proposta é estimular os profissionais mais jovens, como também os mais experientes, a continuarem nessa nobre missão, incentivando-os a desenvolver

Voltar ao Sumário

projetos inovadores com nossa rica biodiversidade.

Nesta primeira edição, foram 168 trabalhos – número expressivo de participantes – oriundos das 22 unidades da federação, além do Distrito Federal. Desse total, cerca de 70% dos trabalhos estudaram produtos derivados da flora de todos os nossos biomas. Os demais se distribuíram entre a fauna, fungos e microrganismos. Independentemente da categoria, cada concorrente pôde se inscrever com apenas um trabalho, como autor principal ou como representante da equipe de trabalho.

Avaliação e Classificação

Conforme o regulamento, para avaliação e classificação, numa primeira fase, os trabalhos submetidos foram avaliados levando-se em conta o enquadramento aos objetivos da premiação: abordagem da biodiversidade brasileira e possível inovação com impactos para a sociedade e a ciência, além da possibilidade de implementação prática no mercado.

Na segunda fase, os trabalhos selecionados foram analisados por uma Comissão Avaliadora, composta por 17 avaliadores, que, individualmente, aplicaram sua nota, registrada sequencialmente em uma grande base de dados. Cada membro da Comissão indicou, por meio de voto anônimo, cinco trabalhos em cada categoria.

Os cinco mais votados em cada uma das categorias formaram a lista dos finalistas. A classificação ocorreu após avaliação detalhada da base de dados quanto à estrutura dos trabalhos, presença de vieses, consistência e robustez.

A metodologia adotada foi a de avaliação cega, na qual o júri não conhece as identidades dos autores ou representantes das equipes de trabalho durante todo o processo. Tudo isso visando garantir a transparência, imparcialidade e rastreabilidade de dados, desde a submissão inicial dos projetos até a decisão final.

Ainda houve uma terceira etapa, na qual o grupo de avaliadores fez uma última análise e definiu os vencedores.

O prêmio foi concedido aos primeiros colocados das duas categorias e menção honrosa aos demais vencedores, até o quinto classificado.

Os ganhadores receberam a medalha do prêmio "Pio Corrêa de Inovação em Ciências Farmacêuticas da Biodiversidade Brasileira 2021" em sua categoria, juntamente com o respectivo certificado.

Sobre o patrono

Manoel Pio Corrêa, patrono da premiação, foi um dos mais destacados pesquisadores do estudo da botânica no Brasil. Português da cidade de Porto, nascido em 1874, ele dedicou grande parte de sua vida ao estudo da flora brasileira, com a autoria de mais de mais de 150 obras científicas, publicadas no País e no exterior.

Naturalista, botânico, geólogo e pesquisador, Dr. Pio Corrêa devotou-se particularmente ao estudo da Botânica aplicada, ressaltando aspectos científicos, econômicos e industriais das plantas. De inteligência plena de curiosidade científica pertenceu a mais de uma dezena de instituições científicas do Brasil e do exterior.

Foi naturalista do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e publicou, em 1908, seu primeiro livro intitulado "Flora do Brasil", que alcançou grande êxito no nosso País e no exterior.

Perseverante e obstinado, fomentou discussões sobre a preservação da riquíssima flora brasileira, tendo sido um dos membros da Comissão de Redatores do Código Florestal Brasileiro. Seus últimos anos de vida foram dedicados aos estudos e as pesquisas no exterior. Desenvolveu na Itália, longas e exaustivas pesquisas no Jardim Botânico de Palermo e no Real Jardim Botânico de Nápoles.

Indo para o Egito, dedicou-se ao estudo da cultura e da industrialização do algodão e da cana de açúcar no vale do rio Nilo. Passou ainda pela Palestina, Síria e Turquia, até fixar-se na França, onde, a convite de Auguste Chevalier, então Diretor do Museu de História Natural de Paris, trabalhou como pesquisador daquela instituição até seu falecimento, em 21 de fevereiro de 1934, aos 60 anos de idade.

Viveu sempre modestamente, administrando os poucos recursos de que dispunha, obtidos a partir de seu exemplar trabalho em favor da ciência. Ao partir, não deixou nenhum bem material, exceto sua meritória obra científica e cultural que legou em prol da Biologia vegetal.

Nesta primeira edição, foram 168 trabalhos – número expressivo de participantes – oriundos das 22 unidades da federação, além do Distrito Federal.

Voltar ao Sumário

Confira a seguir os finalistas e os vencedores da edição 2021 em cada categoria.

Os ganhadores receberam a medalha do prêmio "Pio Corrêa de Inovação em Ciências Farmacêuticas da Biodiversidade Brasileira 2021" em sua categoria, juntamente com o respectivo certificado.

CATEGORIA REVELAÇÃO

VENCEDOR:

Avaliação da fração diclorometano de Libidibia ferrea (Fabales: Fabaceae) em estudos Pré-clínicos da Leishmaniose cutânea.
Autores: Bruno Bezerra Jensen, Antonia Maria Ramos Franco, Katia Solange Cardoso Rodrigues dos Santos Geraldi.
Universidade Federal do Amazonas

MENÇÕES HONROSAS:

Espécies de Kalanchoe como novas fontes de matéria-prima para o desenvolvimento de insumos para produtos da área farmacêutica ou de alimentos: potencial efeito gastroprotetor e antioxidante.
Autores: Araújo, E. R. D. (1); Guerra, G. B.2; Araújo, D. F. S. (1); de Araújo, A. A. (2); Fernandes, J. M. (1); de Araújo Júnior, R. F. (2); Silva, V. C. S. (2); de Carvalho, T. G. (2); Ferreira, L. S. (1); Zucolotto, S. M. (1).

* 1- Centro de Ciências da Saúde – UFRN
* 2- Centro de Biociências – UFRN

The new heterologous fibrin sealant in combination with low -level laser therapy (LLLT) in the repair of the buccal branch of the facial nerve.
Autores: Daniela Vieira Buchaim (1); Antonio de Castro Rodrigues (2); Rogerio Leone Buchaim (2); Benedito Barraviera (3); Rui Seabra Ferreira Junior (3); Geraldo Marco Rosa Junior (4); Cleuber Rodrigo de Souza Bueno (4); Domingos Donizeti Roque (1); Daniel Ventura Dias (5); Leticia Rossi Dare (5); Jesus Carlos Andreo (2).

1- UNIMAR, Marília/SP
2- FOB/USP, Bauru/SP;
3- CEVAP, Botucatu/SP;
4- USC, Bauru/SP;
5- UNIPAMPA, Uruguaiana

Investigação pré-clinica do efeito gastroprotetor da infusão das folhas do Sedum dendroideum Moc et Sessé ex DC
Autores: Bruna Barbosa da Luza (a), Ana Flávia de Oliveira (b), Daniele Maria Ferreira (a,b), Jorge Luiz Dallazen(a), Thales Ricardo Cipriani (b), Lauro Mera de Souza (b,c), Maria Fernanda de Paula Werner (a).

(a) Department of Pharmacology, Federal University of Parana, Curitiba/PR;

(b) Department of Biochemistry and Molecular Biology, Federal University of Parana, Curitiba/PR;

(c) Pelé Pequeno Príncipe Research Institute, Faculdades Pequeno Príncipe, Curitiba/PR.

Voltar ao Sumário

Role of crotoxin in coagulation: novel insights into anticoagulant mechanisms and impairment of inflammation -induced coagulation

Autores: Bruna Terada Gimenez (1); Gabriel Neves Cezarette (1); Aline de Sousa Bomfim (2); Wuelton Marcelo Monteiro (3,4); Elisa Maria de Sousa Russo (1,2); Fabiani Gai Frantz (1); Suely Vilela Sampaio (1); Marco Aurelio Sartim (1,5).

1- Department of Clinical Analysis, Toxicology and Food Science, School of Pharmaceutical Sciences of Ribeirão Preto, University of São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP, Brazil;

2- Center for Cell-Based Therapy and Regional Blood Center of Ribeirão Preto, University of São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP, Brazil;

3- Tropical Medicine Graduate Program, Amazonas State University, Manaus, AM, Brazil;

4- Carlos Borborema Clinical Research Institute, Doutor Heitor Vieira Dourado Tropical Medicine Foundation, Manaus, AM, Brazil;

5- Basic and Applied Immunology Graduate Program, Institute of Biological Sciences, Federal University of Amazonas, Manaus, AM, Brazil.

CATEGORIA MASTER

VENCEDOR:

Implantes intravítreos de ácido rosmarínico: nova abordagem terapêutica para neovascularização ocular

Autores: Lorena Carla Vieira (1), Carolina Paula de Souza Moreira (2), Brenda Fernanda Moreira Castro (1), Oliver Araújo Lacerda Cotta (2), Luciana Maria Silva (2), Gustavo de Oliveira Fulgêncio (1), Armando Silva-Cunha (1), Sílvia L. Fialho (2).

1- Faculdade de Farmácia, UFMG – Belo Horizonte;

2- Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento, Fundação Ezequiel Dias – Belo Horizonte.

Neuroproteção e imunomodulação por dimetil fumarato e biopolímero heterólogo de fibrina após avulsão e reimplante de raízes ventrais medulares

Autores: Paula R. G. Kempe (1); Gabriela Bortolança Chiarotto (1), Benedito Barraviera (2), Rui Seabra Ferreira Jr. (2), Alexandre L. R. de Oliveira (1).

1- Laboratory of Nerve Regeneration, University of Campinas (UNICAMP), Campinas/SP;
2- Center for the Study of Venoms and Venomous Animals (CEVAP) – São Paulo – State University (UNESP), Botucatu/SP.

MENÇÕES HONROSAS

Produção do complexo enzimático colagenase 100% nacional, derivado da biodiversidade brasileira

Autores: Pacheco, OC; Alegria, MC; Leite, NR, Wassermann, GE; Thiemann, JE (in memoriam); Astolfi Filho, S; Cestari de Oliveira, SH; Scanapieco, SF; Gottardo, EP; Riboldi Delalana, MR; Paris, MRP; Yassaka, RT; Prusch, DS; Samaan, M.
Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda.

Desenvolvimento de fitomedicamentos para cicatrização de feridas cutâneas a partir de Kalanchoe pinnata: recentes avanços no potencial terapêutico inovador de uma planta medicinal de interesse para o Sistema Único de Saúde - SUS

Autores: Marcela Araújo Soares Coutinho (a#); Livia Marques Casanova (a); Luana Beatriz dos Santos Nascimento (b); Diogo Leal (a); Celia Palmero (c); Helena Keiko Toma (d); Elisabete Pereira dos Santos (d); Luiz Eurico Nasciutti (c) ; e Sônia Soares Costa (a).

(a) Instituto de Pesquisas de Produtos Naturais, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ.

(b) Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ;

(c) Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ;

(d) Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/ R;

Endereço atual: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Campus Rio de Janeiro (Maracanã), Rio de Janeiro/RJ .

Voltar ao Sumário

O prêmio foi concedido aos primeiros colocados das duas categorias e menção honrosa aos demais vencedores, até o quinto classificado.

Variabilidade Química Infraespecífica e Atividades Biológicas de C. sylvestris de diferentes Biomas Brasileiros

Autores: Paula Carolina Pires Bueno (1); Luis Francisco Salomé Abarca (2); Naira Buzzo Anhesine (1); Maíra Silva Giffoni (1); Fabiola Manhas Verbi Pereira (1,3); Roseli Buzaneli Torres (4); Rayran Walter Ramos de Sousa (5); Paulo Michel PinheiroFerreira (5); Claudia Pessoa (6); Alberto José Cavalheiro (1).

1- Institute of Chemistry, Department of Biochemistry and Organic Chemistry, São Paulo – UNESP – Araraquara/SP;

2- Natural Products Laboratory, Institute of Biology, Leiden University, Leiden, The Netherlands;

3- National Institute of Alternative Technologies for Detection Toxicological Assessment and Removal of Micropollutants and Radioactive Substances (INCT-DATREM), Araraquara/SP;

4- Agronomic Institute of Campinas, Herbarium IAC, Campinas/SP;

5- Department of Biophysics and Physiology, Laboratory of Experimental Cancerology, Federal University of Piauí,Teresina/PI;

6- Department of Physiology and Pharmacology, Faculty of Medicine, Federal University of Ceará, Fortaleza/CE.

GRUPO COORDENADOR

Acácio Alves Souza Lima Filho; Henry Jun Suzuki; Hilton Oliveira Dos Santos Filho; José Angelo Silveira Zuanazzi; Lauro Domingos Moretto; Leonardo De Souza Teixeira; Marco Antonio Stephano; Maria Inês Rocha Miritello Santoro.

AVALIADORES

Acácio Alves Souza Lima Filho; Anselmo Gomes de Oliveira; Ciro Augusto Fernandes de Oliveira Penido; Hilton Oliveira Dos Santos Filho; Jorge Carlos da Costa; José Angelo Silveira Zuanazzi; José Carlos Tavares Carvalho; Jose Jeova Freitas Marques; Lauro Domingos Moretto; Leoberto Cota Tavares; Leon Rabinovitch; Leonardo De Souza Teixeira; Magali Benjamim de Araújo; Marco Antonio Stephano; Marcelo Polacow Bisson; Maria das Graças Carvalho; Marta De Lana; Maria De Nazaré Costa Santos Alencar; Maria Inês Rocha Miritello Santoro; Michel Kfouri Filho; Suely Vilela Sampaio.

PARABÉNS A TODOS OS PARTICIPANTES DESTA PRIMEIRA EDIÇÃO HISTÓRICA DO PRÊMIO PIO CORRÊA 2021.